

FISC NORDESTE - PANORAMA DO ESTADO DO CEARÁ

ASPECTOS GERAIS

A população em domicílio com água encanada no Estado do Ceará (86,1 %, em 2010) é superior à registrada no Nordeste (84,3 %), porém ainda inferior à do Brasil (92,7 %). A taxa de analfabetismo nesse estado para população acima de 18 anos praticamente é igual à da Região Nordeste (20,4), mas de forma semelhante, ainda com desempenho inferior à registrada nacionalmente (10,2).

Quanto à Renda per Capita, o Estado do Ceará possui renda inferior à média do Nordeste, conforme ilustrado na Figura 1, e equivale a cerca de 58 % da Renda per Capita Brasil.

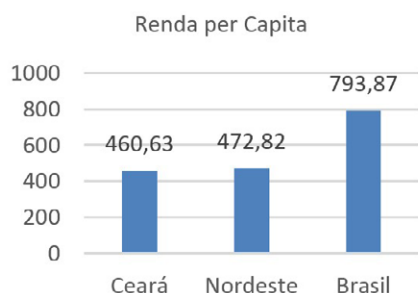


Figura 1. Renda per Capita (em R\$): Ceará, Nordeste e Brasil, referente a 2010

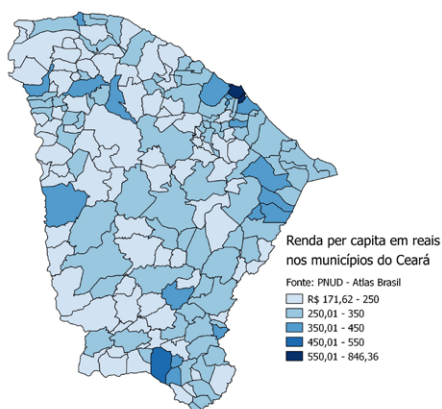


Figura 2. Renda per Capita (em R\$) referente aos municípios do Ceará. Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Atlas Brasil 2013 (www.atlasbrasil.org.br/2013).

O quadro de desigualdades existentes entre as Renda per Capita apresentadas para o estado e a Renda per Capita Brasil, conforme Figura 2, é replicado dentro do próprio estado, com concentração de renda na capital, Fortaleza (município mais escuro na figura).

PERFIL DE RECURSOS PÚBLICOS FEDERAIS DESTINADOS AO ESTADO DO CEARÁ

Na Tabela 1, são apresentados os volumes de transferências obrigatórias e transferências discricionárias oriundas da União destinadas ao Estado e aos municípios do Ceará, bem como o volume de operações de crédito registradas nesse estado. Para fins de comparações, também se registram os volumes equivalentes destinados e registrados tanto na Região Nordeste quanto o volume total Brasil.

Tabela 1. Volumes de transferências obrigatórias e discricionárias oriundas da União destinadas ao Estado e aos municípios do Ceará, ao Nordeste e a ao conjunto de todos os estados e municípios do Brasil; e volume de operações de crédito registradas (valor nominal, cumulativo 2000 a 2014), bem como, para efeitos de comparação, população em 2014

	Ceará	Nordeste	Brasil
Transferências obrigatórias	R\$ 93,68 bilhões (5,2 % Brasil)	R\$ 631,76 bilhões (35,2 % Brasil)	R\$ 1.793,7 bilhões
Transferências discricionárias	R\$ 11,39 bilhões (8,2 % Brasil)	R\$ 52,20 bilhões (37,6 % Brasil)	R\$ 138,77 bilhões
Operações de crédito	R\$ 49,35 bilhões (2,4 % Brasil)	R\$ 360,34 bilhões (17,3 % Brasil)	R\$ 2.083,18 bilhões
População	8,82 milhões (4,4 %)	56,19 milhões (27,7 % Brasil)	202,77 milhões

Fonte: Dados extraídos de bases de dados utilizadas no TC 011.432/2015-2

No que se refere aos valores per capita dessas transferências e operações, a Figura 3 ilustra sua evolução entre os anos de 2002 e 2014 (ano base 2014).

Evolução de transferências e operações de crédito (2002 e 2014)

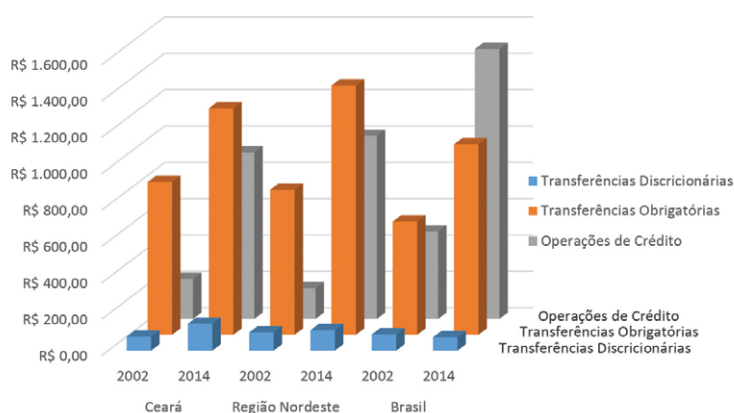


Figura 3. Evolução dos volumes de transferências obrigatórias e discricionárias per capita oriundas da União destinadas ao Estado e aos municípios do Ceará, ao Nordeste e a ao conjunto de todos os estados e municípios do Brasil; e volume de operações de crédito registradas per capita (valores base 2014). Fonte: Dados extraídos de bases de dados utilizadas no TC 011.432/2015-2

No período considerado, **as transferências discricionárias per capita, em termos reais, destinadas ao Estado do Ceará se elevaram em 91 %, enquanto as transferências destinadas à Região Nordeste aumentaram 12 % e as destinadas nacionalmente reduziram-se em 17%.**

Quanto às **transferências obrigatórias per capita, em termos reais, elevaram-se em 48 % no Estado do Ceará se considerados os anos de 2002 e 2014, enquanto na Região Nordeste e no Brasil o aumento foi da ordem de 70 %. De toda sorte, em valores absolutos, as transferências obrigatórias per capita do Estado do Ceará são superiores às do Brasil.**

Destaque-se, também, o significativo aumento real no nível de operações de crédito per capita registradas no período. Em que pese serem menores que os valores nacionais, as operações de crédito registraram crescimento agressivo na região em que multiplicaram por 6 vezes, se comparados os anos de 2002 e 2014, enquanto que no Estado do Ceará e no contexto de Brasil triplicaram.

DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ

O quadro a seguir apresenta os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU nos quais se concentram os desafios fundamentais da Região Nordeste e do Estado do Ceará, priorizados por metodologia de seleção de risco aplicada pelo TCU nos trabalhos do Fisc Nordeste.

NORDESTE	CEARÁ
ODS 9- Inovação e Infraestrutura	ODS 9- Inovação e Infraestrutura
ODS 16- Paz e Justiça e Instituições Eficazes	ODS 8- Empregos Dignos e Crescimento Econômico
ODS 8- Empregos Dignos e Crescimento Econômico	ODS 6- Água Limpa e Saneamento
ODS 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis	ODS 3- Saúde de Qualidade
ODS 4- Educação de Qualidade	ODS 4- Educação de Qualidade
ODS 6- Água Limpa e Saneamento	
ODS 3- Saúde de Qualidade	

No que refere à infraestrutura, constatou-se que diversos investimentos em logística ainda não foram completados ou projetos ainda não maturaram.

Ressalte-se que se encontra em elaboração um plano estratégico de desenvolvimento com visão de longo prazo para o Estado do Ceará.

PRINCIPAIS PROCESSOS TCU: TC 013.781/2015-4, Acórdão 1547/2016-TCU-Plenário, Relator Ministro Marcos Bemquerer Costa; TC 020.126/2015-8, processo ainda não apreciado, Relator Ministro José Múcio Monteiro; TC 011.432/2015-2, processo ainda não apreciado, Relator Ministro Raimundo Carreiro.